

Análise espaço-temporal de casos de dengue por distrito sanitário, São Luís, Maranhão, Brasil

Emnielle P. B. Moreira¹

Maria dos Remédios F. Carvalho Branco²

José Aquino Junior³

Rejane C. de S. Queiroz⁴

Zulimar M. R. Rodrigues⁵

José de Jesus Dias Júnior⁶

Maria do Socorro da Silva⁷

Ricardo S. Almeida⁸

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: emnielle.borges@yahoo.com.br. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: mrfcbranco@gmail.com. ³Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: zeaquinoju@gmail.com. ⁴Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Rua Barão de Itapary, 155, Centro, 65.020-070, São Luís, MA, Brasil Email: queiroz.rejane@gmail.com. ⁵Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Universidade Federal do Maranhão, Praça Madre Deus, 2, Madre Deus, São Luís, MA, 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: zmaritaribeiro@hotmail.com. ⁶Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Rua Barão de Itapary, 155, Centro, 65.020-070, São Luís, MA, Brasil Email: psimon@bol.com.br. ⁷Secretaria Municipal de Saúde, Rua das Orquídeas, Condomínio Villagio Jardins 03, casa 15, Cohama, 65048-680, São Luís, MA, Brasil. Email: socorroepidemiologia@gmail.com. ⁸Prefeitura Municipal de São Luís. Avenida Guaxenduba, 1455, Bairro de Fátima, 65.060-360, São Luís, MA, Brasil. Email: ricardo.sousa23@hotmail.com

Atualmente no Brasil as arboviroses – dengue, zika vírus e febre de chikungunya – representam sérios problemas de saúde pública, especialmente porque não se dispõe de vacinas contra essas doenças, o que, por sua vez, aumenta a importância do controle do vetor, o *Aedes aegypti*. O objetivo deste trabalho é analisar a distribuição espaço-temporal de casos de dengue de residentes em São Luís, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), relacionando-os com os sete distritos sanitários (DS). Estudo ecológico de dados secundários dos casos e óbitos de dengue em residentes de São Luís, Maranhão,

Brasil, notificados e confirmados no SINAN de 2002 a 2011. Na análise estatística foi utilizado o STATA®, versão 10.0 e na elaboração dos mapas utilizou-se o modelo de variação espacial discreta e o software QGIS 2.8.1®. No período estudado foram notificados e confirmados 17.318 casos de dengue com maior número absoluto nos anos de 2005, 2010 e 2011. Houve predomínio do sexo feminino e da raça parda. O primeiro semestre concentrou maior frequência de casos. Em todos os DS houve registros de casos de dengue, com maior concentração no DS Bequimão. O uso da ferramenta de análise espaço-temporal nos casos de dengue permitiu visualizar e compreender de forma mais holística, as áreas de risco e de vulnerabilidade à doença no município de São Luís, sobretudo no perímetro urbano.

Palavras-chave: Dengue. Análise espacial. Vulnerabilidade em saúde.